

## A BIBLIOTECA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Munique 22, Kaulbachstrasse 11<sup>a</sup>

CDU 027.625 (100)

1 - Como, quando e porque razão foi fundada esta biblioteca?

A Biblioteca Internacional da Juventude foi fundada em Munique, a 14 de Setembro de 1949, após três anos de preparação. O seu objectivo era a compreensão mútua dos jovens de todos os países, graças aos livros para crianças e adolescentes.

Mrs. Jella Lepman, sua criadora e fundadora, organizou a primeira exposição internacional de livros infantis e juvenis do pós-guerra, na qual participaram vinte nações. Sentiu-se então nascer a primeira esperança numa colaboração pacífica entre os povos.

Vários dirigentes da Fundação Rockefeller de Nova York, tendo estudado de perto esta exposição, reconheceram a importância que tal organização poderia ter no futuro e concederam grande auxílio financeiro para a fundação da Biblioteca e durante os primeiros anos da sua existência. Actualmente ela é subsidiada pelo governo da República Federal Alemã, pelo estado da Baviera, pela cidade de Munique e por alguns particulares.

Os editores de livros para crianças e jovens de todo o mundo não só prestam auxílio financeiro, mas também enviam à Biblioteca exemplares gratuitos das suas publicações.

Tendo em consideração os esforços da Biblioteca Internacional da Juventude para a colaboração pacífica internacional, a Unesco concedeu-lhe, em 1953, o título de "Associated Project".

A equipa da Biblioteca compreende um director, bibliotecários, psicólogos, um professor de arte, um secretário e recebe ainda, regularmente, estagiários de todas as nações (América, Inglaterra, Índia, Japão, Suécia, Suíça, etc.). A Biblioteca pode oferecer todos os anos, a um máximo de oito estudantes não-alemaes, a possibilidade de ali passar três meses, dando um subsídio de 300 marcos por mês.

## 2 - Além das crianças e dos adolescentes, quem vai ainda à Biblioteca?

Editores, autores, ilustradores, bibliotecários, pedagogos, estudantes podem encontrar aqui informações e material relativo aos seus trabalhos. Os editores interessam-se particularmente pela escolha de temas, ilustrações, direitos de tradução e apresentação dos livros. De todo o mundo eles requerem, quer pessoalmente, quer por correspondência, livros apropriados para traduzirem.

Os bibliotecários e os pedagogos estudam com interesse os novos métodos, que permitem aos visitantes consultar livros, numa atmosfera de perfeito à vontade. A colaboração com a Biblioteca Internacional da Juventude faz parte dos programas de numerosas escolas e dos mais diversos estabelecimentos de ensino.

## 3 - Que países estão representados na Biblioteca?

A Biblioteca Internacional da Juventude oferece os melhores livros juvenis de mais de quarenta países e conta actualmente cerca de 85.000 exemplares (5.000 para empréstimo; 80.000 da biblioteca de consulta para especialistas, que estudam a literatura infantil e juvenil internacional). Este número aumenta cerca de 8.000 livros por ano, quer por meio de compra, quer de oferta.

A escolha dos livros para empréstimo é feita pelos directores das secções inglesa, francesa e alemã, que fazem as suas leituras e as respectivas propostas; a biblioteca de empréstimo decide quanto à compra. A biblioteca de consulta recebe grátis os livros das casas editoras. Os dirigentes lêem as revistas da especialidade e encomendam o que porventura falta.

A maior parte dos livros, contudo, é dada directamente pelos editores, que consideram a Biblioteca o melhor repositório das suas publicações. Há várias organizações, escritores e particulares, que também enviam livros.

A Biblioteca participa na troca internacional de livros, patrocinada pela Unesco, e possui uma bibliografia de numerosas países.



4 - Que género de actividade exerce a Biblioteca Internacional da Juventude, além da leitura pròpriamente dita?

Discussão de livros em grupo, leitura em voz alta (também para crianças cegas), apresentação de filmes e de teatro de "marionettes", organização de encontros entre escolas alemãs e estrangeiras, encontros de organismos juvenis (por exemplo, "Juventudes musicais", "Jovens livreiros", Grupo juvenil da sociedade anglo-alemã, etc) são outras tantas actividades da Biblioteca, que organiza ainda regularmente, soirées para os pais. Publicam também um programa, de três em três meses e uma espécie de jornal, chamado "Hausnachrichten", três vezes por ano.

Os mais modernos livros juvenis de todas as nações são discutidos pelas crianças, agrupadas por idade. Estas discussões são orientadas por um bibliotecário ou por um psicólogo. Se os editores e os pedagogos assim o desejarem, poderão obter informações sobre essas discussões.

Quatro tardes por semana as salas da Biblioteca transformam-se em atelier de pintura; cerca de cinquenta crianças, dos cinco aos quinze anos, trabalham diante dos seus cavaletes, sob a orientação de um professor. Os jovens pintam o que desejam e as suas obras têm sempre obtido êxito em diferentes concursos internacionais.

5 - O que são as Nações Unidas da Juventude?

Este é um dos grupos mais vivos da Biblioteca Internacional da Juventude. Cem rapazes e raparigas, dos 14 aos 17 anos, reúnem-se uma vez por mês, para discutir importantes problemas internacionais referentes à juventude. Delegados dos mais variados países, tais como a Abissínia, América, Suécia, Venezuela, etc, sentam-se em semi-círculo, a uma mesa ornamentada com as bandeiras dos diferentes países. A discussão é conduzida por um presidente, por um vice-presidente e por um secretário-geral, eleitos pela assembleia.

Eis alguns temas de discussão: "Temos necessidade duma língua única universal?", "O que podem os jovens fazer contra a bomba atómica?", "Por que meios é que os jovens podem servir a causa da compreensão internacional?". Por ocasião de cada assembleia, há dois delegados, que fazem uma conferência sobre os

respectivos países.

6 - Qual é o trabalho científico realizado pela Biblioteca?

Todos os dias a Biblioteca Internacional da Juventude responde a quaisquer perguntas que lhe sejam dirigidas, por escrito, pelo telefone, ou de viva voz, sobre: literatura para crianças e adolescentes, livros que interessam à juventude, bibliotecas juvenis de uma maneira geral, direitos de tradução, etc.

Numerosas instituições da República Federal Alemã, bem como do estrangeiro, os Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Alemanha e de outros países, bibliotecários, professores da Universidade, estudantes, colaboradores da rádio, pedagogos, etc., servem-se das colecções, por assim dizer únicas, de livros e de periódicos da Biblioteca. Esta estabelece continuamente listas de livros alemães, ingleses e franceses e publica relatórios e catálogos. Razões de ordem financeira restringem, infelizmente, o seu trabalho científico e as suas publicações.

7 - A Biblioteca Internacional da Juventude faz exposições.

Todos os anos, em Dezembro, a Biblioteca organiza uma grande exposição dos novos livros aparecidos no decurso do ano. Esta e outras exposições (como, por exemplo, a de "Bíblia e histórias bíblicas internacionais de crianças", "Seleção de livros ilustrados internacionais para a primeira infância", "Edições em diversas línguas dos livros infantis e juvenis de Erich Kästner", etc) têm percorrido a Alemanha, Inglaterra, França, Índia, Indonésia, Itália, Java, Áustria e Turquia.

A Biblioteca organiza também exposições internacionais de desenhos infantis, entre as quais uma exposição de auto-retratos de crianças de trinta e um países, que foi apresentada na Alemanha, Japão, Estados Unidos, França, Suíça, Índia, Suécia e Noruega. Agora está-se a preparar uma nova exposição, cujo tema é "a boda". A ideia da compreensão internacional concretiza-se e realiza-se através destas exposições.

8 - Colaboração com a Rádio, Televisão e Imprensa.

Desde a sua fundação que a Biblioteca Internacional da Juventude trabalha em estreita colaboração com a Rádio. As aulas de pintura e os grupos de leitura aparecem na televisão de vários países e os seus colaboradores concedem também entrevistas



tao sobre os métodos de trabalho da Biblioteca e ás experiências que ali se fazem. Em perfeita colaboração com a imprensa, podem ler-se regularmente artigos que lhe dizem respeito, nos diferentes jornais e revistas do mundo inteiro.

9 - Como é que os jovens têm acesso às obras literárias dos diferentes países?

Crianças e adolescentes, pertencentes a todas as camadas sociais e a diferentes nações, visitam esta biblioteca. A escolha dos livros é puramente individual, embora orientada por pessoas qualificadas, que encorajam o pequeno leitor a formular o seu juízo pessoal.

Os livros estão dispostos em dois grupos, por idade. As crianças têm livre acesso a ambas as salas da biblioteca de empréstimo, mas na biblioteca de consulta só podem entrar adultos. A partir dos sete anos de idade, podem levar livros para casa, elaborando-se uma estatística deste serviço de empréstimo. Fazem-se discussões de livros em inglês, francês e alemão, Dado, porém, o grande número de obras que entra por ano não é possível organizar e publicar uma crítica sobre dada uma delas.

10 - Relações entre a Biblioteca Internacional da Juventude e o Comité Internacional dos Livros Infantis.

O trabalho levado a cabo pela Biblioteca fez nascer a necessidade de uma organização que reunisse os diferentes grupos interessados nos livros infantis: editores, autores, ilustradores, bibliotecários e pedagogos. O 'Comité Internacional do Livro Infantil' foi fundado, em 1951, por iniciativa de Mrs. Jella Lepmann. A sede do Comité encontra-se em Zurique, o Secretariado Geral em Munique. na Biblioteca Internacional da Juventude e criaram-se filiais em diversos países.

11 - Planos e projectos de futuro da Biblioteca Internacional da Juventude.

São ilimitadas as possibilidades de extensão e de desenvolvimento desta Biblioteca. É o único instituto deste género e tem necessidade de outras instituições semelhantes.

Uma das tarefas principais é a formação de bibliotecários

especializados. Outros projectos: a edificação de uma biblioteca internacional de catálogos e dicionários, trocas entre países de bibliotecários, especialistas, trabalhos científicos e edição de publicações referentes à literatura internacional da juventude.

A Biblioteca Internacional da Juventude espera a ajuda de todos, para poder prosseguir no seu trabalho e para continuar a fazer dos livros para crianças e adolescentes mensageira da paz e da compreensão entre os povos.

(Segundo informações concedidas gentilmente pela Biblioteca Internacional da Juventude de Munique).

Maria São José Louro